



VINHA DE AREOSA

DIRETOR: PE. MANUEL JOSÉ TORRES LIMA • IV SÉRIE ANO LVIII • N.º 502 • DEZEMBRO 2017
BOLETIM PAROQUIAL DE AREOSA • PROPRIETÁRIO: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE AREOSA

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

EDITORIAL

Mais um ano quase a terminar, tempo de balanço, de avaliar como vão os nossos projetos, pessoais e comunitários, de refletir se as opções que tomamos durante 2017 foram as mais adequadas aos projetos, nos quais estamos envolvidos por nossa iniciativa ou levados pelas circunstâncias ou iniciativas de outros, se o nosso empenho foi total ou poderíamos ter dado mais de nós mesmos.

A nível pessoal é importante estarmos de consciência tranquila, sabendo que a perfeição é impossível no ser humano. Perfeito só Deus. Mas temos de ter plena consciência de que não somos ilhas isoladas, de que o que fazemos a nível pessoal tem efeitos a nível comunitário. Por isso, S. Paulo dizia em relação à Igreja, aos discípulos de Cristo: “Somos um só Corpo em Cristo, Ele é a cabeça, nós os membros. Quando um membro está doente, é todo o Corpo que sofre”.

A nível comunitário, em

Areosa, o ano 2017 sobressai pela continuidade dos projetos que já existiam e que são prioritários para o bem comum dos areosenses, embora, infelizmente, muitos, talvez a maior parte, não os toma como seus, pouco ou nada fazendo para os ajudar a concretizar. É já lugar-comum que o espírito comunitário é muito reduzido nos tempos que correm e parece estar em decadência, sobretudo nos mais novos, ao contrário do individualismo e do protagonismo pessoal, que parece estarem em crescendo. Mas não há que desanimar. O que é bom e verdadeiro, mais cedo ou mais tarde, acabará por vir ao de cima.

Em jeito de retrospectiva, recordamos alguns acontecimentos mais marcantes da nossa terra desde o último número deste jornal: a Visita Pastoral do nosso Bispo a 3 e 4 de dezembro de 2016, que passou despercebida a muita gente; o Passeio Turístico de Comboio a Santiago de Compostela em favor das obras do Centro Social, a 30

de abril de 2017; os almoços-convívios da Comissão de Festas da Senhora de Vinha, cujos saldos têm revertido também para o Centro Social; a Festa do Doente e da 3.ª Idade, a 14 de maio, pela primeira vez em conjunto com a paróquia do Senhor do Socorro; as Bodas de Diamante sacerdotais (60 anos) do Sr. Padre Quintas e do Sr. Padre Miranda, celebradas a 15 de agosto na nossa igreja paroquial e no recinto de S. Mamede; a inauguração do novo edifício de apoio à Capela de S. Mamede, em 26 de agosto; a bênção e inauguração da obra do Centro do Dia, do nosso Centro Social, a 10 de setembro; as Eleições Autárquicas, a 1 de outubro, com a renovação do mandato da Junta de Freguesia em funções; as eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP), a 9 e 10 de dezembro; e finalmente as obras de limpeza e pintura do exterior da igreja paroquial e do restauro do órgão de tubos, ainda em fase de conclusão.

Apesar da minha falta de

tempo disponível para continuar a assegurar a edição deste jornal paroquial, com a ajuda de alguns colaboradores vou tentar dar-lhe continuidade, mesmo que saia com menos periodicidade, apontando para 4 números por ano. O jornal passará também a ser de “distribuição gratuita”, como, na prática, já acontecia, por falta de assinaturas e as poucas que havia não terem controlo de pagamento, apenas sendo considerados os poucos pagamentos como donativos para ajudar a manter o jornal. Esses donativos continuarão a ser bem-vindos, mas o jornal será distribuído gratuitamente a todos os que o pedirem ou que aceitarem a sua oferta. Todos os donativos e as contas anuais serão publicados, exceto se os dadores preferirem o anonimato.

A todos os leitores, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo 2018 cheio de alegrias e de projetos pessoais, familiares e comunitários realizados, com a ajuda da Luz e da Paz da Estrela de Belém! •

© DIREITOS RESERVADOS



Inauguração e bênção do novo edifício de apoio à Capela de S. Mamede

Com a presença das autoridades civis locais e municipais, foi inaugurado a 26 de agosto, às 18H00, o novo edifício para apoio às atividades de ordem social, cultural ou recreativa que, cada vez com mais frequência, se realizam no recinto da Capela de S. Mamede. A bênção, de forma simples, foi feita pelo pároco no domingo da Festa, dia 27, imediatamente antes da bênção final da Eucaristia Solene em honra de S. Mamede. Este novo edifício substitui com grande vantagem o que já existia no mesmo local e que foi demolido por se considerar totalmente insuficiente para as necessidades atuais. Todo o processo de construção e respetivo financiamento, a pedido da Comissão da Capela de S. Mamede e com a anuência do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) de Areosa, responsável pela administração dos bens da paróquia, a que o recinto de S. Mamede pertence, foi conduzido pela Câmara Municipal através da Junta de Freguesia de Areosa. O pároco e o CPAE felicitam os membros da Comissão da Capela pela obra conseguida e, em nome de todos os paroquianos de Areosa, agradecem todo o apoio recebido da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. Bem hajam! **Pe. Torres Lima**

MOVIMENTO RELIGIOSO

Filhos de Deus pelo Batismo

Renasceram pela água e pelo Espírito Santo



Clara Vilas Boas Caridade, filha de Sérgio Daniel Ledo Caridade e de Carina Santos Vilas Boas, residentes em Areosa. O batizado realizou-se a **5 de novembro de 2016**, na igreja paroquial de Areosa.

Gabriela Araújo Pires, filha de João Filipe Fernandes Pires e de Sílvia Maria Enes Araújo, residentes em Areosa e em Seixas, Caminha. O batizado realizou-se a **15 de janeiro de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Josefa Ilídia Poço da Costa, filha de António Jorge Alves da Costa e de Ana Margarida Fernandes do Poço, residentes em Areosa. O batizado realizou-se a **11 de março de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Maria Antónia Rego de Freitas, filha de António José Fernandes de Freitas e de Juliana Gonçalves Rego, residentes em Areosa. O batizado realizou-se a **2 de abril de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Gabriel Cunha Rodrigues, filho de António Amaro Manuel Carvalho Rodrigues e de Maria de Lurdes da Costa Cunha, residentes em Areosa. O batizado realizou-se a **20 de maio de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Gonçalo Tierri Pinto Pinto, filho de Teodorico Gonçalves Pinto e de Cristina Maria Rodrigues Pinto, residentes em Areosa. O batizado realizou-se a **24 de junho de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Afonso Eduardo Almeida Miranda, filho de Arlindo José Peixoto Miranda e de Ana Teresa Gomes de Almeida, residentes em Areosa. O batizado realizou-se a **24 de junho de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Miles Filipe Kliman, filho de Michael Kliman e de Sónia Maria Andrade Alves, residentes em Areosa e nos Estados Unidos da América. O batizado realizou-se a **2 de julho de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Alexandre Pereira de Barros, filho de José Manuel de Barros Costa e de Ana Catarina de Sá Pereira de Barros, residentes em Areosa. O batizado realizou-se a **15 de julho de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Aida Ribeiro Pereira, filho de Pedro Alexandre Martins Pereira e de Ana Marta Maria Correia Ribeiro, residentes em Areosa. O batizado realizou-se a **23 de julho de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Gonçalo Filipe da Silva Cruz, filho de Patrício Filipe Rodrigues da Cruz e de Jéssica Barros Magalhães, residentes em Areosa e em França. O batizado realizou-se a **19 de agosto de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Célio Vilela, filho de Casimiro Teixeira Ferreira Vilela e de Severina dos Santos Cavaleiro, residentes em Areosa e em França. O batizado realizou-se a **27 de agosto de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Casimiro Vilela, filho de Casimiro Teixeira Ferreira Vilela e de Severina dos Santos Cavaleiro, residentes em Areosa e em França. O batizado realizou-se a **27 de agosto de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Edgar Alexandre Lopes Leitão, filho de Eduardo Leitão de Oliveira e de Alzira Lopes de Oliveira, residentes em Areosa. O batizado realizou-se a **4 de setembro de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Leonor Pedrosa Martins Redondo, filho de Jorge Fernando Martins Redondo e de Carla Cristina Rodrigues Gigante Pedrosa, residentes na paróquia do Senhor do Socorro. O batizado realizou-se a

17 de setembro de 2017, na igreja paroquial de Areosa.

Duarte Barbosa de Sousa, filho de Jerónimo de Sousa e de Clara da Conceição Barbosa Moreno, residentes em Areosa. O batizado realizou-se a **23 de setembro de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Votos de uma vida muito feliz, em comunhão com Deus nosso Pai, para todos os neófitos e suas famílias.

UNIDOS PELO SACRAMENTO DO MATRIMÓNIO



Iniciaram a sua comunhão de vida e amor diante de Deus e da Igreja

Pedro Miguel Mendes do Rosário Durães, de 31 anos de idade, natural e residente em Areosa e **Silvana Maria Barbosa Gigante**, de 28 anos de idade, natural de Monserrate e residente em Areosa. O casamento realizou-se no dia **31 de dezembro de 2016**, na igreja paroquial de Areosa.

José Nelson Sousa de Passos, de 44 anos de idade, natural de Santa Maria Maior e residente na paróquia do Senhor do So-

corro e **Maria de Fátima Ribeiro Monteiro de Passos**, de 46 anos de idade, natural de Santa Marta de Portuzelo e residente na paróquia do Senhor do Socorro. O casamento católico realizou-se no dia **18 de março de 2017**, na igreja paroquial de Areosa, ao mesmo tempo que celebravam as Bodas de Prata do seu casamento civil.

Jorge Miguel da Costa Pimenta Gonçalves, de 28 anos de idade, natural de Deocriste e residente em Barroselas e **Susan Rodrigues Barreiros**, de 29 anos de idade, natural do Canadá e residente em Areosa. O casamento realizou-se no dia **15 de julho de 2017**, na igreja paroquial de Areosa.

Votos de muitas felicidades para estes casais.

MOVIMENTO RELIGIOSO

Na mão de Deus

Foram chamados à presença de Deus



Conceição Pires Martins, de 91 anos de idade, viúva de Emídio de Sousa Reigada, natural e residente em Areosa. Faleceu a **13 de agosto de 2016**.



Carolina Castro dos Reis, de 90 anos de idade, viúva de Porfírio de Jesus Ferreira, natural e residente em Areosa. Faleceu a **6 de setembro de 2016**.



Manuel Ferreira de Faria, de 88 anos de idade, viúvo de Maria Pereira da Silva, natural de Barrocelas e residente em Areosa. Faleceu a **16 de setembro de 2016**.



Pascal Paul Vimeux, de 59 anos de idade, casado com Ana Isabel da Lomba Cadilha, natural e residente em França. Faleceu a **23 de setembro de 2016**. As exéquias por sua alma foram celebradas a 29 de setembro na igreja paroquial, tendo sido em seguida sepultado no Cemitério de Areosa.



Maria Madalena Martins Balinha Sá, de 71 anos de idade, casada com Eduardo de Passos Sá, natural de Santa Maria Maior e residente em Areosa. Faleceu a **3 de novembro de 2016**. As exéquias por sua alma foram celebradas no dia seguinte, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, seguindo-se a sepultura no Cemitério Municipal de Viana do Castelo.



Etelvina de Freitas Dias Chaves, de 83 anos de idade, viúva de João Torre Alves de Passos, natural e residente em Areosa. Faleceu a **19 de novembro de 2016**.



João Carvalhosa, de 87 anos de idade, casado com Maria de Lurdes dos Santos Barbosa, natural de Rebordões (Souto) - Ponte de Lima e residente ultimamente na paróquia de N. Sr.ª de Fátima, da cidade de Viana do Castelo. Antes tinha morado na rua do Pico, em Areosa. Faleceu a **24 de novembro de 2016** e foi sepultado no Cemitério de Areosa.



Laurinda Alves, de 96 anos de idade, viúva de José Afonso Parente, natural de Alvarães e residente em Areosa. Faleceu a **29 de novembro de 2016**.



Luiz de Passos, de 74 anos de idade, casado com Rosa de Fátima de Barros Gonçalves, natural de Monsrrate e residente em Areosa. Faleceu a **4 de dezembro de 2016**.



Maria Fernandes Moreira, de 98 anos de idade, viúva de Manuel Moreira da Costa, natural e residente em Areosa. Faleceu a **21 de dezembro de 2016**.



José Sousa Rodrigues dos Santos, de 90 anos de idade, viúvo de Maria José Parente Palhares, natural e residente em Areosa. Faleceu a **21 de dezembro de 2016**.



Manuel da Costa Carreiras, de 94 anos de idade, viúvo de Zulmira Meira Gonçalves, natural de Deão e residente em Areosa. Faleceu a **25 de dezembro de 2016**.



César João Ramos da Silva, de 53 anos de idade, casado com Maria Helena Martins Branco da Silva, natural de Afife e residente em Areosa. Faleceu a **31 de dezembro de 2016**.



Domingos Enes da Costa Jácomo, de 78 anos de idade, solteiro, natural e residente em Areosa. Faleceu a **1 de janeiro de 2017**.



Rosa Maria Gonçalves Passos Pita, de 58 anos de idade, casada com José Costa Enes Baganha, natural de Monserrate e residente na Meadela. Faleceu a **23 de janeiro de 2017** e foi sepultada no Cemitério de Areosa.



Fernando Pires Gomes do Rego, de 90 anos de idade, casado com Maria Irene Fernandes Pequito de Carvalho Rego, natural e residente em Areosa. Faleceu a **24 de janeiro de 2017**.



Fernanda Alves de Carvalho, de 91 anos de idade, solteira, natural e residente em Areosa. Faleceu a **26 de janeiro de 2017**.



José Enes da Costa Baganha, de 63 anos de idade, viúvo de Rosa Maria Gonçalves Passos Pita, natural de Areosa e residente na Meadela. Faleceu a **27 de janeiro de 2017** e foi sepultado no Cemitério de Areosa.



Maria de Lourdes dos Santos Barbosa, de 84 anos de idade, viúva de João Carvalhosa, natural de Areosa e residente na Meadela. Faleceu a **29 de janeiro de 2017** e foi sepultada no Cemitério de Areosa.

MOVIMENTO RELIGIOSO



Na mão de Deus

Foram chamados à presença de Deus



João Carlos Baganha de Passos Viana, de 57 anos de idade, solteiro, natural e residente em Areosa. Faleceu a **6 de fevereiro de 2017**.



José Diniz Pacheco, de 55 anos de idade, casado com Alexandrina Viana da Costa Pacheco, natural e residente em Areosa. Faleceu a **13 de julho de 2017**.



António Manuel Almeida Filipe Perre, de 60 anos de idade, casado com Carmina dos Anjos Ribeiro Morais Filipe Perre, natural e residente em Areosa. Faleceu a **10 de fevereiro de 2017**.



Maria Clarisse da Silva Pires, de 43 anos de idade, solteira, natural e residente em Carreço. Era funcionária exemplar do Centro Social Paroquial de Areosa. Faleceu a **20 de julho de 2017** e foi sepultada no Cemitério de Carreço depois das exéquias pela sua alma na igreja paroquial de Carreço.



Manuel Augusto Rodrigues Moreira, de 68 anos de idade, casado com Maria Filomena Rodrigues de Passos Ribeiro Moreira, natural de S. Paio de Antas - Esposende e residente em Areosa. Faleceu a **20 de fevereiro de 2017**.



Francisco Joaquim Esteves Martins Pinheiro, de 66 anos de idade, casado com Cármen Rodrigues Gonçalves Pinheiro, natural de Monserrate e residente em Areosa. Faleceu a **25 de julho de 2017**.



António José Couto, de 84 anos de idade, solteiro, natural de Vila Nova de Cerveira e residente ultimamente na Casa de Repouso da Confraria do Bom Jesus dos Mareantes, em Caminha. Antes tinha morado em Areosa, na Rua do Barro. Faleceu a **15 de maio de 2017** e foi sepultado no Cemitério de Areosa.



José Augusto de Sousa Arreigada, de 80 anos de idade, casado com Providência da Conceição da Silva Marques Arreigada, natural de Monserrate e residente em Areosa. Faleceu a **30 de julho de 2017**.



Domingos Gomes Moreira Rego, de 87 anos de idade, viúvo de Maria Helena Amaral da Costa, natural e residente em Areosa. Faleceu a **26 de maio de 2017**.



Lucinda Monteiro do Rego, de 99 anos de idade, viúva de António da Cunha, natural de Areosa e residente em Monserrate, no Lar de Santiago. Faleceu a **15 de agosto de 2017** e foi sepultado no Cemitério de Areosa.



João Gonçalves de Carvalho Afonso, de 80 anos de idade, casado com Esmeralda Parente Novo da Cruz, natural de Santa Maria Maior e residente em Areosa. Faleceu a **1 de junho de 2017**.



Maria da Conceição Gonçalves Nunes Sotto Mayor, de 58 anos de idade, casada com Ernesto Manuel Macedo Sotto Mayor, natural de Massarelos - Porto e residente em Areosa. Faleceu a **16 de agosto de 2017**.



António de Jesus Correia, de 73 anos de idade, viúvo de Maria de Fátima Pires da Silva, natural de Abrunhosa-a-Velha - Mungalde e residente em Areosa. Faleceu a **28 de junho de 2017**.



Antonio Gonçalves de Sousa, de 78 anos de idade, casado com Lucinda dos Santos Barbosa de Sousa, natural de Romarigães - Paredes de Coura e residente em Areosa. Faleceu a 18 de setembro de 2017.



José Martins Coruche, de 57 anos de idade, casado com Ludovina da Conceição Martins de Passos Soares, natural de Santa Maria Maior e residente na Meadela. Faleceu a **7 de julho de 2017** e foi sepultado no Cemitério de Areosa.



Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis, de 88 anos de idade, viúva de António Maciel Ligeiro, natural e residente em Areosa. Faleceu a 20 de setembro de 2017.

À família e amigos destes nossos irmãos apresentamos sentidos pêsames.



ATIVIDADE INTER-GRUPOS DE JOVENS DE VIVÊNCIA DA QUARESMA

Cristiana Mota e Catarina Mota

Nos dias 21 e 22 de Março de 2016, o nosso grupo do 10.º ano de catequese de Areosa, juntamente com os grupos de jovens de Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora de Monserrate, Senhor do Socorro e Sagitta (Darque), participamos

num encontro na Igreja de São Domingos, cujo tema era “Sede misericordiosos como o Pai”.

No primeiro dia, começamos por formar grupos com os jovens das outras paróquias. Depois de estes estarem formados, fomos fazer uma caminhada

pela cidade que deu início no Jardim D. Fernando e acabou na Praça de Touros, que tinha como objetivo fazermos atividades em conjunto e reflexões sobre Cristo.

Para além das atividades realizadas de manhã, no final do almoço deslocamo-nos para a “Viana Remadores do Lima”, onde conhecemos coisas novas, vimos taças e praticamos remo.

No final do dia, fomos para a igreja onde foi realizada a Oração de Taizé, preparada pela Paróquia de Monserrate. Seguidamente, participamos numa caça ao tesouro sobre o tema “Misericórdia”. No segundo dia, assistimos a duas palestras dadas pelo então Seminarista Fábio e pelo capelão do hospital

ULSAM. Além disso, de tarde realizamos uma Via Sacra pelo monte de Santa Luzia, preparada pela Paróquia do Senhor do Socorro e Areosa.

Para concluir, gostamos muito desta experiência, pois pudemos aprender coisas novas e formar amizades.

«Foi sob o tema «A Cruz da Misericórdia» que os Jovens das Paróquias de Monserrate, Nossa Senhora de Fátima, Darque, Areosa e Senhor do Socorro realizaram, nos dias 21 e 22 de março - Segunda e Terça-feira Santa - a Atividade Inter-Grupos de Jovens de Vivência da Quaresma.» A Paróquia do Senhor do Socorro esteve representada por 7 jovens, com as 2 animadoras do grupo, Zinha e Irmã Anita! Bem hajam! •



FESTA DE SÃO JOSÉ

A Catequese

São José é desde cedo apresentado como símbolo e exemplo de pai e de trabalhador, estando por isso associado à celebração do ‘Dia do Pai. Os factos relativos à vida de São José são contados nos Evangelhos, sobretudo nos textos de Mateus e Lucas.

O dia de S. José foisole-nizado na paróquia no dia 19 de Março de 2016, na Eucaristia de sábado, às 17h. A igreja estava cheia, todos quiseram participar e o Sr. Pe. Torres Lima fez uma homilia a pensar em todos os pais ali presentes.

No fim da Eucaristia saiu a procissão, em que todas as crianças, adolescentes e jovens participaram. Saíram quatro andores: o andor do Senhor dos Aflitos, levado

pelos pré-adolescentes do 4.º ano; o andor do Menino Jesus, levado pelos pré-adolescentes do 5.º ano; o andor de Nossa Senhora, levado pelos adolescentes do 7.º/8.º ano; e o andor de S. José, levado pelos pais. Todos os andores foram acompanhados pelos meninos do 1.º, 2.º e 3.º ano nas fitinhas e as crianças do 4.º ano iam à frente da procissão a lançar pétalas de flores. As crianças da catequese acompanharam a procissão conferindo a solenidade que esta lhes merecia.

No fim, foi entregue aos pais uma lembrança relativa ao dia. A catequese e a paróquia agradecem ao casal de zeladores de S. José, pois nos proporcionou um fim de tarde diferente. •



FESTA DO PAI NOSSO

Ana Lucas

Em 2 de Abril 2016, as meninas e o menino do 2.º ano da nossa paróquia celebraram a Festa do Pai Nosso.

Eles, na catequese, aprenderam algo muito importante e, naquele dia receberam a oração mais bonita, que foi ensinada pelo nosso amigo Jesus. É a oração do Pai Nosso. As meninas e o menino: Anamar, Iris, Marta, Sara, Judite e Carlos. •

Dar faz ser mais

Sei que tenho uma grande viagem a fazer.
Quando? Não sei.
Só sei que do que tenho nada levo.
Só levo aquilo que dei. (Autor anónimo)

Zangas

Qualquer um se pode zangar, isso é fácil; mas zangar-se com a pessoa certa, no grau certo, na altura certa e pela razão certa - isso já não está ao alcance de todos e não é fácil. (Aristóteles)

Para ir longe

Se queres ir depressa vai sozinho; se queres ir longe vai com companhia. (Provérbio africano)

Liberdade de escolha

Você é livre para fazer as suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências. (Pablo Neruda)



OBRA DE MISERICÓRDIA

– “Visitar os enfermos”

O grupo do 5.º ano e suas catequistas

Em 23 Abril 2016, o grupo do 5.º ano realizou uma visita aos idosos da Congregação Nossa Senhora da Caridade, no âmbito do tema da Catequese que naquele ano era “As Obras da Misericórdia”.

O grupo tinha de trabalhar a obra da misericórdia “Visitar os enfermos” e foi com muita alegria que fomos à Caridade visitar os idosos da nossa paróquia.

A primeira pessoa que encontramos foi a D. Rosa Rego que se ofereceu para nos acompanhar e indicar onde se encontravam as outras pessoas.

Levou-nos até junto da D. Firmina, que estava na sala de convívio. Depois fomos ter com a D. Teresa Neiva e de seguida

subimos até ao 2.º andar, aos quartos, porque havia senhoras que estavam a descansar. Estivemos com a D. Rosa Ramalho, D. Beatriz, D. Adélia Franco, D. Olívia, D. Dorovina e D. Maria do Carmo. Ficaram muito contentes e fizeram questão que entrássemos nos quartos. Acharmos os quartos muito acolhedores.

Os meninos ofereceram um terço luminoso a cada idoso, para que eles se ficassem a lembrar da nossa visita.

Para finalizar a visita, fomos até à Igreja da Caridade, onde estivemos uns minutos a agradecer à Nossa Senhora a nossa visita e aquelas pessoas tão especiais que ficaram guardadas no nosso coração. •



FESTA DA PALAVRA

Hugo Freixo

Em 14 de janeiro de 2017, os meninos do 4.º ano de catequese realizaram a sua Festa da Palavra. Nesta festa as crianças recebem a sua Bíblia iniciando assim uma caminhada de descoberta da Palavra de Deus. Foi uma celebração simples mas bonita e todas as crianças ficaram radiantes ao receber a Bíblia das mãos do Sr. Padre Torres Lima.

De agora em diante estas crianças vão aprender com os seus catequistas como ler e interpretar a Bíblia, descobrindo assim aquilo que Deus nos quer falar ao coração. •



FESTA DAS BEM-AVENTURANÇAS

Festa da Vida

Joana Dantas

Em 23 de abril de 2016, a paróquia de Areosa teve festa a dobrar. Os adolescentes do 7.º ano celebraram a Festa das Bem-aventuranças. BEM-AVENTURADO quer dizer FELIZ e buscar a vontade de Deus é ser bem-aventurado. Estes adolescentes, porque acreditam e têm bom coração, foram convidados a levar esta mensagem de Jesus Cristo ao coração de todos, espalhando-a pelo mundo.

A Festa que celebraram os adolescentes do 8.º ano foi a Festa da Vida. Desde a entrada na catequese que estes adolescentes vinham fazendo uma grande caminhada de fé. No 8.º ano continuaram este caminho de descoberta de si próprios e de Jesus Cristo: foram fortalecendo os seus compromissos e descobriram o apelo de Deus à vivência de um cristianismo cada vez mais autêntico. •

ENCONTRO DOS ADOLESCENTES

- Mogofores

Os adolescentes do 8.º e 9.º ano

No dia 21 de janeiro de 2017 partimos bem cedo para Mogofores. Íamos com sono, mas cheios de vontade de chegar ao Encontro MJS 2017.

Depois de uns momentos de música e brincadeira todos juntos, separamo-nos por campos para conhecermos os temas do dia. O tema dos adolescentes era “Segue a Luz” e fomos divididos em grupos com nomes de jovens que viveram o carisma salesiano (Laura Vicunha, Domingos Sávio, Miguel Magone, Marcela Morales, entre outros) e se destacaram pela sua atitude e conduta de vida. Cada grupo aprendeu sobre a vida do jovem que lhe foi atribuído e teve que apresentar aos outros grupos o seu jovem salesiano. Fizemos teatros, cartazes, músicas, entre outras coisas, para darmos a conhecer aos outros grupos aquilo que aprendemos. Foi muito bom conhecermos jovens como nós que quiseram seguir Jesus e saber que nós também o podemos fazer. À tarde, divertimo-nos com vários jo-



gos tradicionais, em que cada um estava relacionado com um jovem salesiano. Em cada jogo recebíamos letras, que nos ajudavam a adivinhar a palavra que os identificava (determinação, otimismo, simplicidade, honestidade).

No fim participamos num grande QUIZ sobre Dom Bosco em que testamos o que cada grupo sabia sobre um Santo tão amigo dos jovens. Para terminar este grande dia de Encontro, celebramos a Eucaristia todos juntos. Foi uma celebração diferente em que todos participamos, agradecemos o dia tão bom que tivemos, o quanto aprendemos e as pessoas que

AO ENCONTRO DA BÍBLIA VII

Por António Jorge

Quem é o Autor principal da Bíblia?

Decorrido algum tempo desde a nossa última viagem pela Bíblia, voltamos agora ao convívio com o(a) Leitor(a). Espero que esteja tudo bem consigo! Vimos que a Bíblia foi escrita ao longo de muitos anos, por muitos autores, em variados locais... mas então, além destas particularidades, o que faz dela um livro (ou biblioteca...) diferente de todos os demais? Quando as Leituras são proclamadas na Missa, no final o que respondemos? «Palavra do Senhor», ou «Palavra da Salvação» no caso do Evangelho. Pois é! É isto que torna o texto bíblico diferente: é termos a noção de que Deus nos fala nesse texto, pois Ele é o Autor principal da Bíblia e esta foi escrita por Sua iniciativa. Foi Deus que iluminou a inteligência e moveu a vontade dos autores sagrados (hagiógrafos) para escreverem com exatidão a verdade religiosa que Ele desejava ensinar-nos a respeito de Si mesmo e acerca da nossa Salvação. Isso torna o texto, sagrado, daí chamarmos «Bíblia Sagrada», pois é uma espécie de carta ou mensagem, dirigida com amor a cada um de nós, da parte de Deus.

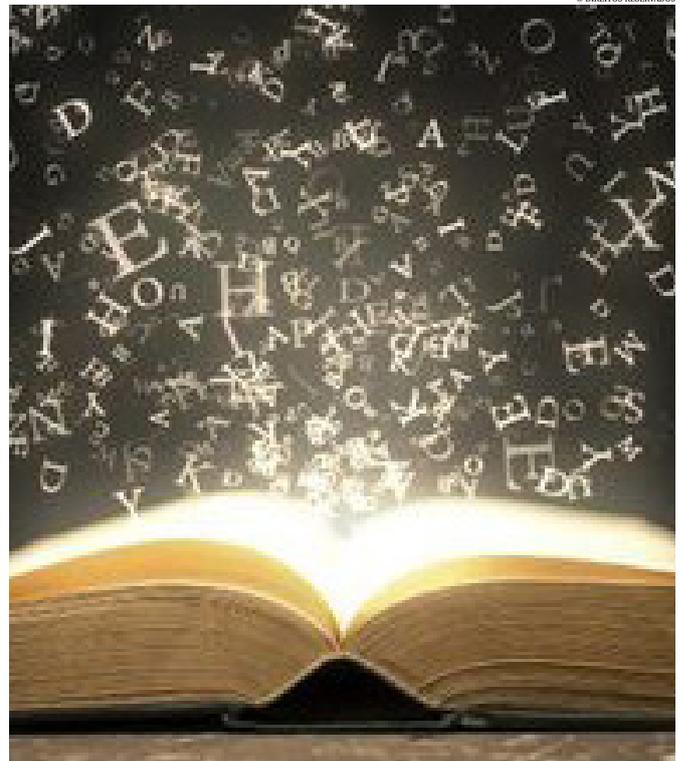
Mas a Bíblia não é só o «Livro de Deus», é também o «Livro do Homem»: foram homens que escreveram a Bíblia, sob a inspiração de Deus. E fizeram-no sujeitos àquilo que sabiam, limitados a condicionalismos vários: de estilo, de cultura (semita, oriental), de mentalidade, de espaço, de tempo, de raça, etc. Por outro lado, servem-se de géneros literários diferentes, como veremos mais tarde. Assim, os homens são também verdadeiros autores, que escreveram com o seu *“suor na testa”*. A Bíblia é Palavra de Deus na língua dos Homens.

O que é a «Inspiração»?

Todos ouvimos falar que um autor quando escreve um livro pode estar ou não *“inspirado”*, por vezes os escritores vivem um bloqueio, em que dizem «que não estou inspirado». «Inspiração», na realidade bíblica, é um influxo ou auxílio sobrenatural por meio do qual Deus iluminou os autores sagrados para que escrevessem o que Ele queria revelar e não se enganassem na transmissão da mensagem religiosa ou de fé que Ele quis comunicar aos homens.

De que ordem são as verdades contidas na Bíblia?

Mas não julguemos que por ser inspirada a Bíblia foi ditada palavra por palavra! O que a Bíblia nos transmite é a Verdade; esta Verdade deriva de dois princípios: Deus é o Autor principal da Bíblia e Ele não pode enganar-Se nem enganar-nos, pois «a Escritura não se pode pôr em dúvida» (Jo 10, 35). O que interessa na Bíblia não são tanto as histórias, mas a verdade de fé que se pretende ensinar; o que interessa é apercebermo-nos do que Deus nos quis revelar; são estas verdades (muitas vezes sob muita roupagem literária e outras) que são inspiradas por Deus e por isso não podem conter erros; antes falava-se em «inerrância», isto é, dizia-se que se Deus é Autor, então não pode haver erros de espécie alguma (porque Ele não Se pode enganar!) inclusive os científicos; o facto é que a Bíblia contém vários erros: ela ensina-nos a «verdade», em ordem à nossa salvação; não existe para ser um livro de ciência, de história, um tratado de moral, ou para satisfazer as nossas curiosidades.



Então, se Deus é o Autor da Bíblia, não pode haver erros na Bíblia, certo?

Errado! Nela não há erros em relação à fé, mas pode haver (e há) erros científicos, ou de outra ordem, ou imperfeições, por exemplo:

- Erros científicos: descrevem-se fenómenos de natureza mítica e relatos que contradizem as leis naturais (por ex.: Jos 10, 12 e o caso Galileu): «Sol, detém-te sobre Gabaon!...E o sol deteve-se» (Js 10, 12). Mas a Bíblia não é um livro de ciência; ela ensina «como se vai para o céu e não como funciona o céu» (Galileu). Não fiquemos com a noção radical (como certas seitas) de que determinado facto concreto (por exemplo, que a lebre é um ruminante...), por «estar na Bíblia», então é «mesmo assim»!

- Erros históricos: contém inexatidões ao contar factos do passado; contradiz-se em alguns factos nela própria. Ela não é um livro de História; os escritores escrevem conforme o que sabem na época; deve-se ter em conta os géneros literários (por exemplo, o épico engrandece os factos).

- Erros e imperfeições morais: narrações escandalosas, mentiras (por exemplo, de Abraão e Jacob), violações, incesto, orações de vingança, guerras, práticas sociais inaceitáveis (escravidão, submissão da mulher, poligamia...), sacrifícios humanos, prática do herém (passar por fio de espada todo o homem, mulher, criança e animal das terras conquistadas para sacrifício a Deus), a Lei de talião... Mas a Bíblia não é um livro de moral, que nos diz o que se pode fazer ou não! Ela relata a realidade nua e crua de um homem nem sempre bom; por isso muitas coisas estão lá como exemplo a não seguir. Pois de facto a revelação é progressiva: o Antigo Testamento atinge a plenitude apenas no Novo (em Jesus Cristo); Deus é paciente, acompanha os Seus filhos pela mão, é educativo: os filhos também podem aprender com os seus erros!

O(a) Leitor(a) pode, através do que se tem dito até agora, deduzir certos princípios que devemos ter em conta nesta questão dos erros na Bíblia... Se quiser, pode ir pensando e num próximo artigo podemos resumi-los. Fiquemo-nos por aqui, até ao próximo artigo! •

BÊNÇÃO E INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE DIA DO CSPA

No dia 10 de setembro passado foi feita a bênção e inauguração da parte do novo edifício do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) que abrigará as respostas sociais Centro de Dia para idosos e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

O Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira, presidiu à Eucaristia Dominical às 15,30 h., na igreja paroquial. No fim, pelas 16,30 h., na presença das autoridades civis locais e municipais, que muito contribuíram para que esta obra pudesse tornar-se uma realidade, fez a bênção e presidiu à inauguração da parte nova do edifício destinada ao Centro de Dia e SAD. Seguiu-se um “Verde de Honra” para todos os participantes.

Na circunstância, de entre as autoridades presentes, vários oradores tomaram a palavra, salientando a importância desta obra para a população areosense. Pelo seu carácter mais informativo, transcrevemos a seguir o essencial do discurso do pároco, como Presidente da Direção do Centro Social Paroquial:

“O dia de hoje marca mais uma etapa na história do Centro Social desta paróquia de Areosa, pois estamos a inaugurar a segunda fase da construção de um edifício que servirá a população de Areosa e arredores.

Nele, na parte da 1.ª fase, já funciona desde 2013 uma creche com 37 crianças e na 2.ª fase, agora inaugurada, irá funcionar um Centro de Dia para 30 utentes e o Serviço de Apoio Domiciliário, com 40 utentes, até agora a funcionar a título provisório no Centro Paroquial.

Para mais tarde, por falta de recursos, ficará a conclusão do espaço destinado ao Lar, que está projetado para o piso superior deste edifício e será destinado a 23 utentes.

A 1.ª fase, terminada em 2012 e referente à creche, fecho de todo o edifício e posterior impermeabilização da cave, teve o custo total de 746 475, 78 €, dos quais só 130 000 € foram comparticipados por fundos comunitários. Esta 2.ª fase, agora terminada, tem um custo de 446 006, 17 €, com um grande apoio financeiro e logístico da Câmara Municipal, que foi sensível às necessidades da população areosense.

Na realidade, esta 2.ª fase da obra é de grande importância para ajuda às famílias que não podem acompanhar os seus idosos durante o dia e para que estes tenham uma vida mais digna e com mais qualidade. Desta 2.ª fase da obra hoje inaugurada fazem parte: No



piso 0, em que estamos: uma sala de convívio e duas salas de atividades para o Centro de Dia, uma sala de refeições, uma cozinha para servir todas as respostas sociais do Centro, um gabinete de atendimento e um gabinete da Direção; No piso inferior: Uma lavandaria, uma sala de convívio para trabalhadores do Centro, a garagem e a área técnica.

A continuidade desta obra na sua 3.ª fase vai merecer todo o nosso empenho para que seja concluída o mais depressa possível, contando com a ajuda de todos os que, por sensibilidade às causas sociais ou por obrigação inerente aos cargos que ocupam, devem ajudar-nos. Lanço,

por isso, aqui um apelo às pessoas que estão mais próximas do poder de decisão para que olhem para este projeto com a atenção que ele merece, porque está nele patente um grande esforço da Liga de Amigos do Centro Social e também dos seus órgãos sociais, colaboradoras e colaboradores. Esperamos pois, que o Estado invista mais na economia social, abrindo candidaturas aos fundos comunitários também para novas respostas sociais onde elas são necessárias, como é o nosso caso, e assim apoie quem quer fazer bem ao próximo sem qualquer recompensa, mas não tem recursos suficientes.” •

UMA BOA PISTA DE REFLEXÃO!

Quando um pássaro está vivo, ele come as formigas, mas quando o pássaro morre, são as formigas que o comem. Tempo e circunstâncias podem mudar a qualquer minuto. Por isso, não desvalorize nada à sua volta!

Você pode ter poder hoje, mas, lembre-se: o tempo é muito mais poderoso que qualquer um de nós! Saiba que uma árvore faz um milhão de fósforos, mas basta um fósforo para queimar milhões de árvores. Portanto, seja bom! Faça o bem!

“O tempo é como um rio. Você nunca poderá tocar na mesma água duas vezes, porque a água que já passou, nunca pasará novamente.

Aproveite cada minuto de sua vida e lembre-se:

Nunca busque boas aparências, porque elas mudam com o tempo. Não procure pessoas perfeitas, porque elas não existem. Mas busque acima de tudo, um alguém que saiba o seu verdadeiro valor. Tenha 4 amores:

Deus; A vida; A família; Os amigos.

Deus porque é o dono da vida;

A vida porque é curta;

A família porque é única;

E os amigos porque são raros!

Partilhe esta reflexão com a sua família e os seus amigos.

(Adaptação de um texto que circula na Internet)

1. Coincidência é a maneira que Deus usa para permanecer anónimo. (Albert Einstein)
2. Devemos aprender com os erros dos outros, porque nunca conseguiremos viver tempo suficiente para os fazermos todos. (Sam Levenson 1911-1980, jornalista e humorista americano)
3. Faz todos os dias uma coisa que não te apeteça fazer; é a regra de ouro para te ires habituando a fazer o teu dever sem dor. (Mark Twain)